

***“Não te condeno,
vai e não peques
mais.”***





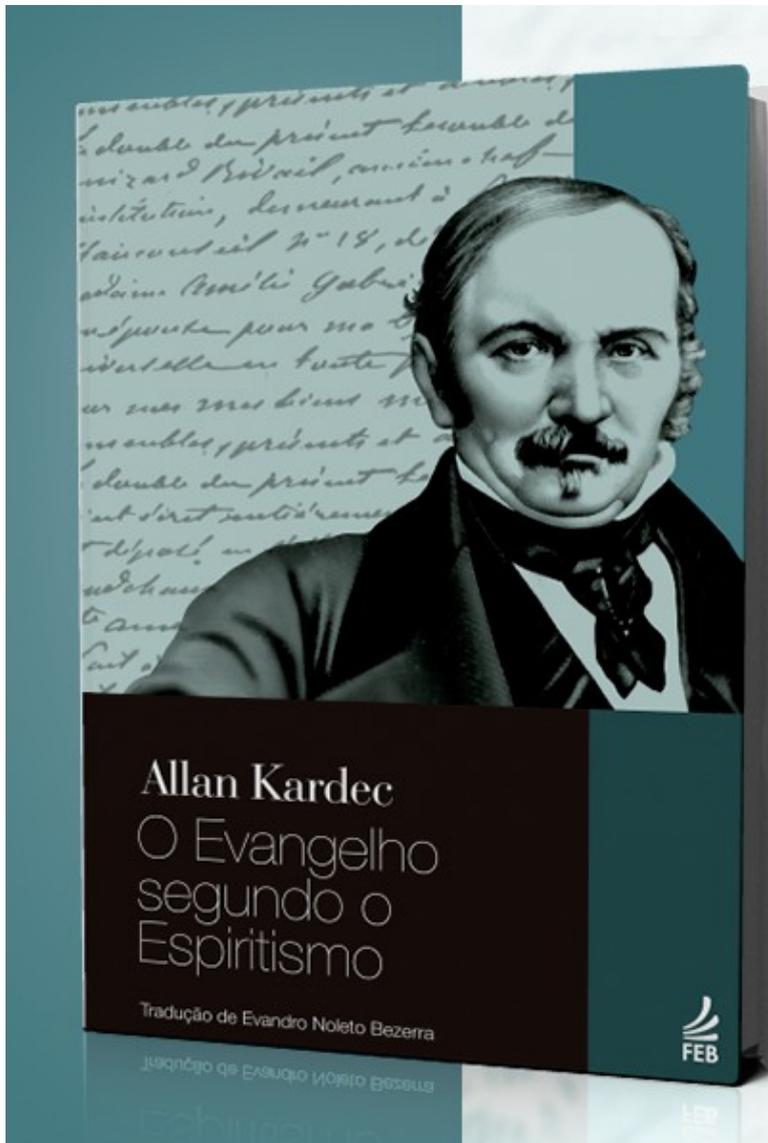
**“Quem julga as pessoas
não tem tempo para
as amar.”**

(Madre Teresa de Calcutá)

CAPÍTULO X

Bem-aventurados os que são misericordiosos

**Não julgueis para não
serdes julgados.
Aquele que estiver
sem pecado atire a
primeira pedra
(último tópico)**



JESUS E A MULHER ADÚLTERA



JOÃO 8,1-11

Segundo alguns estudiosos, esse passo é um acréscimo posterior ao **Evangelho de João**, a exemplo de:

- JÚLIO TREBOLLE BARRERA, *A Bíblia judaica e a Bíblia cristã: introdução à história da Bíblia*, p. 497.
- BART D. EHRMAN, *O que Jesus disse? O que Jesus não disse?: Quem mudou a Bíblia e por quê*, p. 73-74.
- PAUL JOHNSON, *História do Cristianismo*. p. 38.
- GEZA VERMES, *As várias faces de Jesus*. p. 231.
- CARLOS T. PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho*, vol. 5, p. 51-53.

Na ***Bíblia de Jerusalém*** (Paulinas, 1987), temos uma nota explicativa a respeito desse episódio, na qual se lê:

“Esta perícoppe (7,53–8,11), omitida nos mais antigos documentos (mss, versões e Padres da Igreja), colocada alhures por outros, deixa transparecer o estilo sinótico e **não pode ser de João**. Poderia ser atribuída a Lucas (cf. Lc 21,38+). **Sua canonicidade, seu caráter inspirativo e seu valor histórico, no entanto, não sofrem contestação.**” (p. 2005)

Perícoppe: passagem da Bíblia utilizada para leitura durante culto ou sermão. (*HOUAISS*)

Canonicidade: legitimidade, veracidade. (*HOUAISS*)

Na ***Bíblia Santuário***, a nota explicativa já diz o seguinte:

“O episódio da mulher adúltera falta nos melhores manuscritos antigos. Alguns trazem-no no Evangelho de Lc. Seja como for, o seu lugar não é aqui, pois corta a sequência da narração. Com efeito, Jo 7,53 continua em 8,12. Isso, porém, não quer dizer que esta narração não pertença ao tesouro da Palavra de Deus.” (p. 1584)

A mulher adúltera

João 8,1-11: “Jesus foi para o monte das Oliveiras. Ao amanhecer, ele voltou ao Templo, e todo o povo ia ao seu encontro. Então Jesus sentou-se e começou a ensinar. Chegaram **os doutores da Lei e os fariseus** trazendo uma mulher, que tinha sido pega cometendo **adultério**. Eles colocaram a mulher no meio e disseram a Jesus: 'Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo **adultério**. **A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas**. E tu, o que dizes?' **Eles diziam isso para pôr Jesus à prova e ter um motivo para acusá-lo.**

==>

Então Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Os doutores da Lei e os fariseus continuaram insistindo na pergunta. Então Jesus se levantou e disse: 'Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra.' E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. E Jesus ficou sozinho. Ora, a mulher continuava ali no meio. Jesus então se levantou e perguntou: 'Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?' Ela respondeu: 'Ninguém, Senhor.' Então Jesus disse: 'Eu também não a condeno. Pode ir, e não peque mais.'"

“Jesus foi para o monte das Oliveiras. Ao amanhecer, ele voltou ao Templo, [...]”

Monte das Oliveiras

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **Monte das Oliveiras** (em hebraico: הר הזיתים, transl. *Har HaZeitim*; em árabe: جبل الزيتون, transl. *Djebel az-Zeitun*) é um monte situado a leste da **Cidade Antiga de Jerusalém**, em Israel, pertencente a uma **cadeia de colinas** com três **picos**, dispostos de norte a sul,^[1] dos quais o mais alto, at-Tur, se eleva a 818 **metros**.^[2]

Recebe seu nome pelas **oliveiras** que cobriam, antigamente, suas encostas. O Monte das Oliveiras é sagrado para **judeus**, **cristãos** e **muçulmanos**, e muitas tradições estão associadas a ele. Segundo a **Bíblia**, por exemplo, **Jesus** teria transmitido ali alguns de seus ensinamentos (**Atos 1:12**).

Monte das Oliveiras



Cemitério judeu no Monte das Oliveiras; no topo da imagem, o **Hotel Sete Arcos**, e à esquerda a Capela da Ascensão de Jesus, construída por **ortodoxos russos**.

Coordenadas	 31° 47' 35 15° 3' region:IL_type:mountain 
Altitude	818 m
Localização	Jerusalém,  Israel

<== uns 800 metros de Jerusalém

Getsêmani

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Getsêmani ^(português brasileiro) ou **Getsémani** ^(português europeu) (em grego: Γεθσημανή, transl. *Gethsēmani*; em hebraico: גת שמנים, transl. *Gat Shmanim*, do aramaico ܓܬ ܫܡܢܐ, *Gat Shmānê*, literalmente "prensa de azeite") é um jardim situado no sopé do Monte das Oliveiras, em Jerusalém (atual Israel), onde acredita-se que Jesus e seus discípulos tenham orado na noite anterior à crucificação de Jesus. De acordo com o Evangelho segundo Lucas, a angústia de Jesus no Getsêmani foi tão profunda que "seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão."^[1]

Índice [esconder]

- 1 Etimologia
- 2 Localização
- 3 Peregrinação
- 4 Referências
- 5 Bibliografia
- 6 Ligações externas



Jardim de Getsêmani.





Carlos T. Pastorino (1910-1980), ex-padre, radialista e escritor, autor do famoso *Minutos de Sabedoria*, explica-nos a posição delicada em que, sutilmente, tentavam colocar Jesus:

“[...] **Se condenasse a mulher**, contradiria sua doutrina de perdão e rasgaria sua máscara de bondade; **se a desculpasse**, infringiria a lei mosaica, e poderia ser difamado e condenado. Não havia escapatória. Levam-na, então, a ele e colocam diante dele o fato consumado, que não admitia subterfúgios; e pedem uma resposta categórica sobre o direito.” (*Sabedoria do Evangelho*, vol. 5, p. 53)

Uai!, como não faz nenhum sentido uma mulher adular sozinha, perguntamos:

Cadê o adúltero?

Por que também não o levaram a Jesus?

Uai!, como não faz nenhum sentido uma mulher adúltera sozinha, perguntamos:

Cadê o adúltero?

Por que também não o levaram a Jesus?

A Lei de Moisés, embora de cunho machista, prescrevia, para o caso, a mesma pena para ambos os infratores.

Pelos textos bíblicos, nos quais se registra a legislação social dos judeus, a pena a ser aplicada aos infratores, era a de morte por apedrejamento.

Legislação mosaica que se deveria cumprir:

Levítico 20,10: “**O homem** que cometer adultério com **a mulher do seu próximo** se tornará réu de morte, tanto ele como a sua cúmplice.”

Deuteronômio 22,22: “Se **um homem** for pego em flagrante tendo relações sexuais **com uma mulher casada**, ambos serão mortos, tanto o homem como a mulher. [...]”

Deuteronômio 22,23-24: “Se houver **uma jovem prometida a um homem**, e um outro tiver relações com ela na cidade, vocês levarão **os dois** à porta da cidade e os **apedrejarão** até que morram: a jovem por não ter gritado por socorro na cidade, e o homem por ter violentado a mulher do seu próximo. [...]”

Somente em dois casos um dos envolvidos seria apedrejado:

a) a mulher (se casar e não ser virgem) – **Deuteronômio 22,20-21**: “Se a denúncia for verdadeira, isto é, se não acharem a prova da virgindade da moça, **levarão a jovem** até à porta da casa de seu pai e os homens cidade **a apedrejarão** até que morra, [...].”

b) o homem – **Deuteronômio 22,25-26**: “Co**n**tudo, se o homem encontrou a jovem no campo, a violentou e teve relações com ela, **morrerá somente o homem** que teve relações com ela; não faça nada à jovem, porque ela não tem pecado que mereça a morte. [...].”

Dois pontos que se destacam nessa narrativa da mulher adúltera:

o perdão (misericórdia) e o julgamento, os quais Jesus procura ressaltar como virtudes que todos nós devemos acalentar em nossos corações.

Acrescentaríamos a hipocrisia, pois nós vemos a possibilidade dela também estar implícita no episódio.

Misericórdia: **1** sentimento de dor e solidariedade com relação a alguém que sofre uma tragédia pessoal ou que caiu em desgraça; dó, compaixão, piedade; **2** ato concreto de manifestação desse sentimento, como o **perdão; indulgência, graça, clemência.** (HOUAISS)

Julgamento: ato, processo ou efeito de julgar; [...] **4** apreciação crítica, opinião (favorável ou desfavorável) sobre alguém ou algo; **juízo, parecer.** (HOUAISS)

Se nos permitem, caros amigos, temos uma nova versão para essa fala de Jesus, em que se evidência que todos os que ali estavam cometeram o mesmo “pecado” da mulher:

Se nos permitem, caros amigos, temos uma nova versão para essa fala de Jesus, em que se evidência que todos os que ali estavam cometeram o mesmo “pecado” da mulher:

“Então Jesus se levantou e disse: 'Quem de vocês não tiver dormindo pelo menos uma vez com essa mulher, atire nela a primeira pedra'. [...] Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos.”

Se nos permitem, caros amigos, temos uma nova versão para essa fala de Jesus, em que se evidência que todos os que ali estavam cometeram o mesmo “pecado” da mulher:

“Então Jesus se levantou e disse: 'Quem de vocês não tiver dormindo pelo menos uma vez com essa mulher, atire nela a primeira pedra'. [...] Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos.”



No teólogo e enciclopedista Russell Norman Champlin, temos:

“[...] Alguns estudiosos pensam, neste ponto, que tais acusadores também se tinha tornado culpados do mesmo pecado (ou de pecados pertencentes à mesma categoria), cometido numa ou noutra ocasião; mas acerca disso não podemos ter certeza alguma. [...]” (R. N. CHAMPLIN. *O Novo Testamento interpretado versículo por versículo*, vol. 2, 2005, p. 399).

Tanto os fariseus quanto os “sábios” doutores da Lei, que levaram a mulher a Jesus, com-portaram-se com hipocrisia.

Hipocrisia: **1** característica do que é hipócrita; **falsidade, dissimulação;** **2** ato ou efeito de fingir, de dissimular os verdadeiros sentimentos, intenções; **fingimento;** **3** caráter daquilo que carece de sinceridade. (*HOUAISS*).



Nós devemos reconhecer que somos “muito bons”, especialistas mesmo, em condenar a ação dos outros.

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;
- quais os motivos que levaram determinada pessoa a fazer algo;

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;
- quais os motivos que levaram determinada pessoa a fazer algo;
- que também nós poderemos cair em idêntico erro ou até pior;

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;
- quais os motivos que levaram determinada pessoa a fazer algo;
- que também nós poderemos cair em idêntico erro ou até pior;
- os outros são, geralmente, espelhos nos quais vemos os nossos próprios defeitos.

“De um modo geral, somos benevolentes para com os nossos erros e muito rígidos para com os erros dos outros. A nossa tendência é nos achar as criaturas mais perfeitas da face da Terra. Sempre estamos certos e os outros sempre errados. O ensino do Mestre é de não julgarmos as criaturas, não atirmos a primeira pedra naqueles que nos parecem errados.” (GRUPO DE ESTUDOS DE ÉTICA, *A ética de Jesus*)



“'Aquele que estiver isento de pecado, atire-lhe a primeira pedra', disse Jesus. Essa máxima faz da indulgência um dever, porque não há quem não irá necessitar dela para si mesmo. Ela nos ensina que não devemos julgar os outros mais severamente do que julgaríamos a nós mesmos, nem condenar no outro o que desculpamos em nós. Antes de censurar uma falta de alguém, vejamos se a mesma censura não pode recair sobre nós.” (KARDEC, *ESE*, Cap. X, item 13)

Indulgência: **1** disposição para perdoar culpas ou erros; clemência, misericórdia; **2** absolvição de pena, ofensa ou dívida; desculpa, perdão. (*HOUAISS*)

No *ESE*, cap. X - Bem-aventurados os que são misericordiosos, na "Instruções dos Espíritos", no tópico **A indulgência**, há, no item 16, uma mensagem assinada por José, Espírito protetor, na qual encontramos preciosas orientações:

“Espíritas, queremos falar-vos hoje da indulgência, sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos, mas do qual bem poucos fazem uso.

==>

A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente, e, se a malevolência os descobre, tem sempre pronta uma escusa para eles, escusa plausível, séria, não das que, com aparência de atenuar a falta, mais a evidenciam com pérfida intenção.

==>

A indulgência jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; mas, mesmo neste caso, tem o cuidado de os atenuar tanto quanto possível. Não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras; apenas conselhos e, as mais das vezes, velados. Quando críticos, que consequência se há de tirar das vossas palavras? A de que não tereis feito o que reprovais, visto que estais a censurar; que valeis mais do que o culpado.

==>

O homens! quando será que julgareis os vossos próprios corações, os vossos próprios pensamentos, os vossos próprios atos, sem vos ocupardes com o que fazem vossos irmãos? Quando só tereis olhares severos sobre vós mesmos?

==>

Sede, pois, severos para convosco, indulgentes para com os outros. Lembrai-vos daquele que julga em última instância, que vê os pensamentos íntimos de cada coração e que, por conseguinte, desculpa muitas vezes as faltas que censurais, ou condena o que relevais, porque conhece o móvel de todos os atos. Lembrai-vos de que vós, que clamais em altas vozes: anátema! tereis, quiçá, cometido faltas mais graves.

==>

Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita. - *José, Espírito protetor. (Bordéus, 1863)."* (*ESE, cap. X, item 16*).

**“ Falar do pecado dos
outros, não torna
você um santo,
apenas um pecador
fofoqueiro...”**

**"Se alguém se considera religioso,
mas não refreia a sua língua,
engana-se a si mesmo. Sua
religião não tem valor algum!"**

Tiago 1:26





Poderemos perguntar: Qual teria sido o real motivo que a levou ao adultério? O que pensamos em primeiro lugar é que se trata de safadeza ou promiscuidade, mas não poderia ter sido:

- a inocente caiu na lábia dum conquistador;

- a inocente caiu na l bia dum conquistador;
- uma solteira a envolver-se com um homem casado;

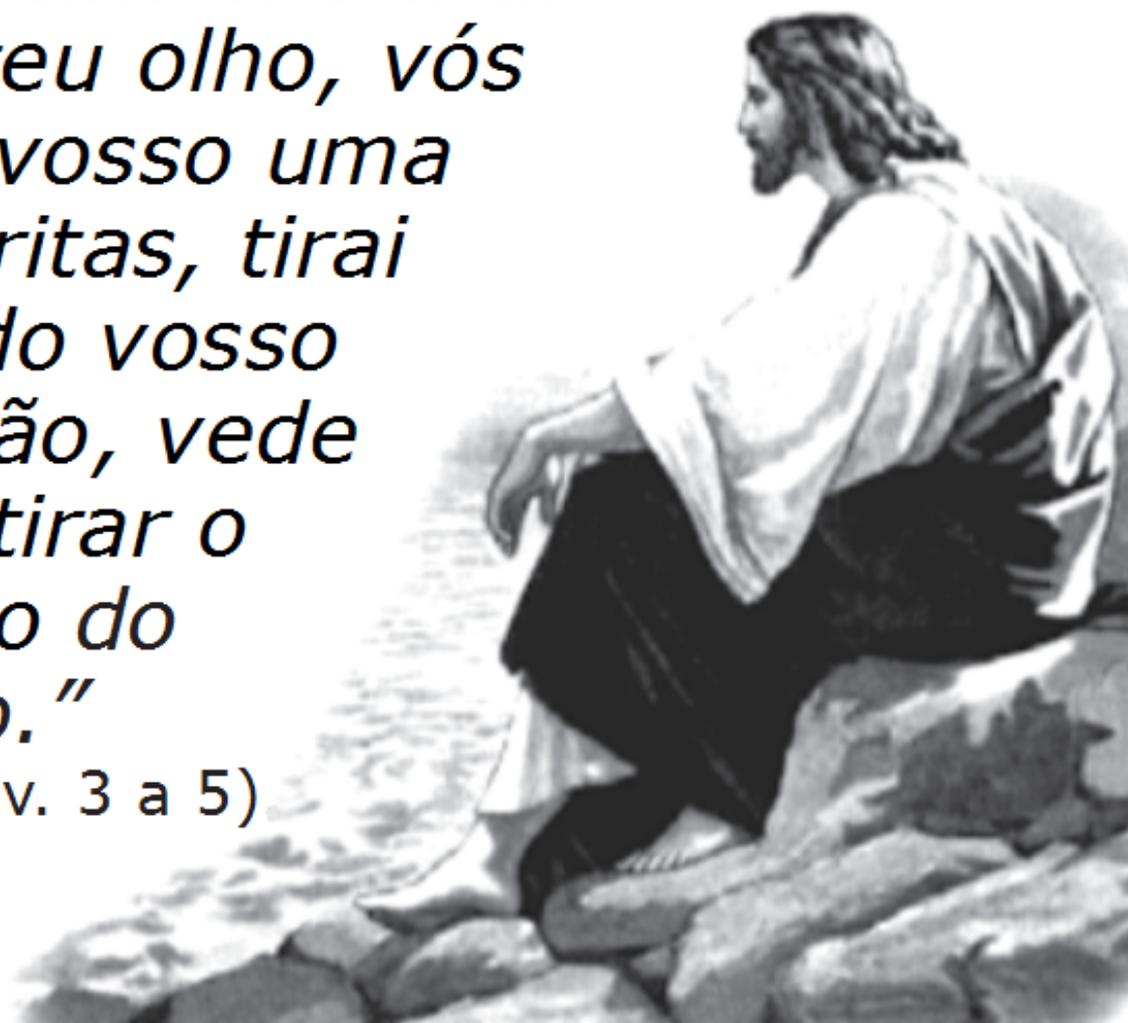
- a inocente caiu na l bia dum conquistador;
- uma solteira a envolver-se com um homem casado;
- o parceiro lhe prometera algo necessário   sua subsistência;

- a inocente caiu na l bia dum conquistador;
- uma solteira a envolver-se com um homem casado;
- o parceiro lhe prometera algo necessário   sua subsistência;
- são duas almas que se reencontram e não conseguem controlar-se.

Para estender um pouco mais a nossa reflexão, trazemos, por oportuna, esta outra lição do Mestre Jesus.

"Como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho? – Ou, como é que dizeis ao vosso irmão: Deixa-me tirar um argueiro do teu olho, vós que tendes no vosso uma trave? – Hipócritas, tirai primeiro a trave do vosso olho e depois, então, vede como podereis tirar o argueiro do olho do vosso irmão."

(S. MATEUS, cap. VII, vv. 3 a 5)





“O que nos ensina Jesus?
Ele nos ensinou que,
antes de criticar os
defeitos e as faltas
cometidas pelos outros,
devemos, primeiro,
examinar a nossa própria
conduta, fazendo uma
severa e necessária crítica
do nosso modo de
proceder.”

(IVAN QUOOS, *blog na WEB*)

“Um dos caprichos da
humanidade é ver cada
qual o mal alheio antes
do próprio.”

(KARDEC, *ESE*, Cap. X, item 10)

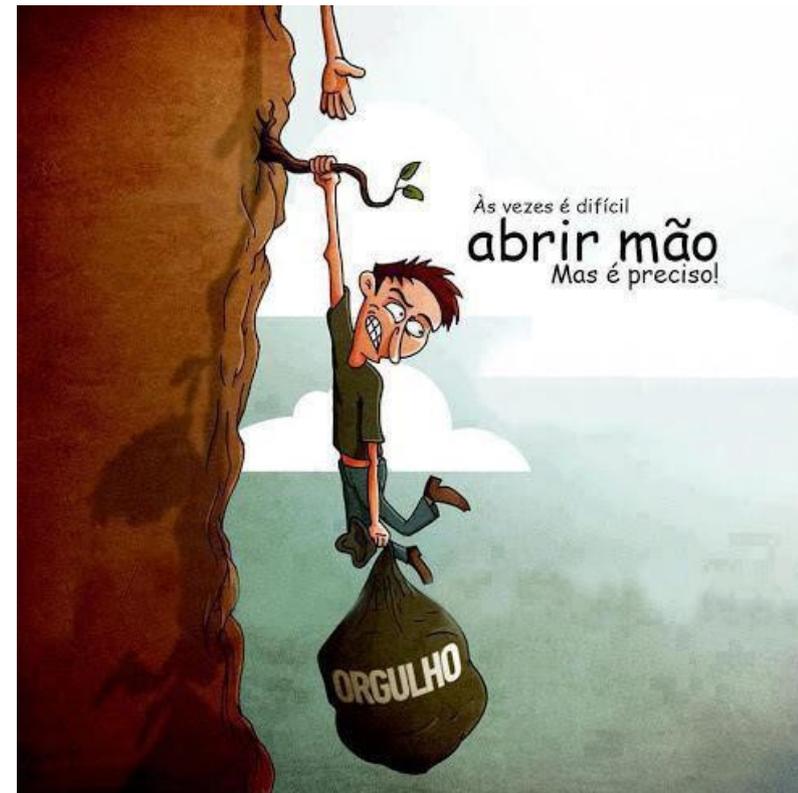


“Para julgar-se a si mesmo,
seria necessário poder mirar-se
num espelho, transportar-se
de qualquer maneira fora
de si mesmo, e considerar-se
como outra pessoa,
perguntando: Que pensaria
eu, se visse alguém fazendo
o que faço?”

(KARDEC, *ESE*, cap. X, item 10)



“É o orgulho,
incontestavelmente, o que
leva o homem a disfarçar
os seus próprios defeitos,
tanto morais como físicos.”
(KARDEC, *ESE*, Cap. X, item 10)



“O orgulho, eis a fonte de todos os vossos males. Aplicai-vos, portanto, em destruí-lo, se não lhe quiserdes perpetuar as funestas consequências,” (ADOLFO, bispo de Argel, *ESE*, cap. VII, item 12)

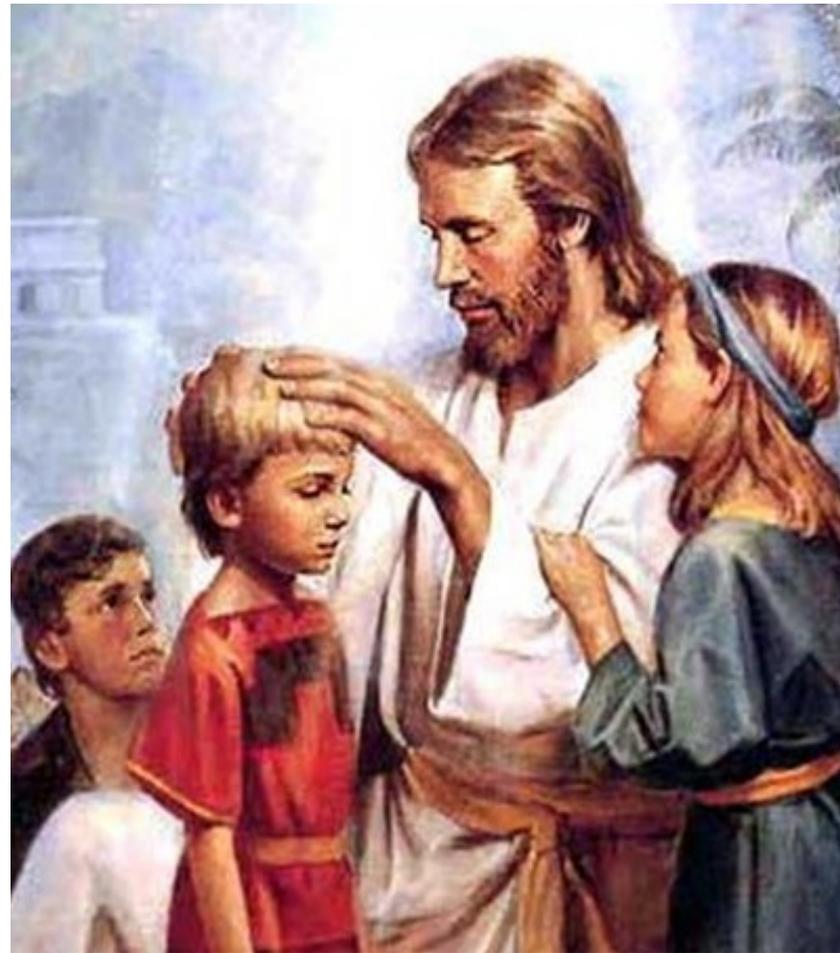


**De que vale o orgulho,
se a vida se desfaz
com um sopro.**

“Foi por isso que Jesus se empenhou em combatê-lo [o orgulho], como principal obstáculo ao progresso.”

(KARDEC, *ESE*, cap. X, item 10).

“Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.” (Mt 18,3)



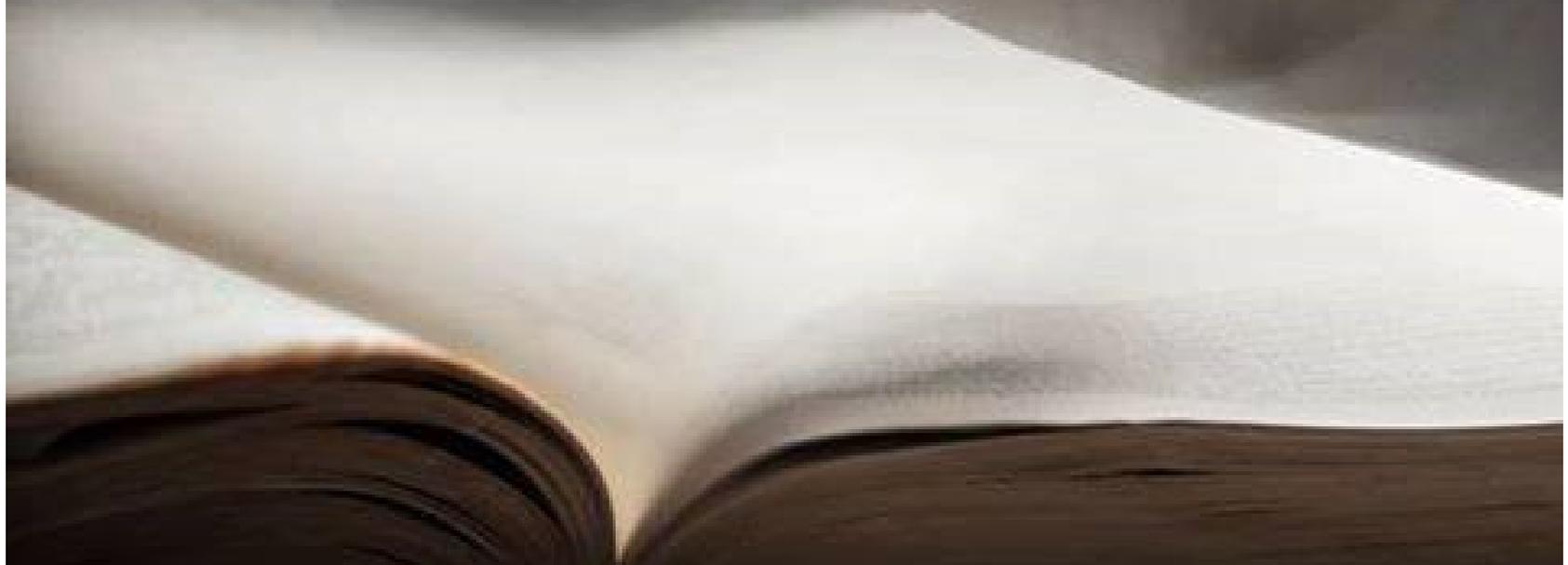


“Não esqueçais nunca, que o orgulho é o inimigo da felicidade. É dele que promanam todos os males que acometem a Humanidade e a perseguem até nas regiões celestes.”

(PRÍNCIPE OURAN, *O Céu e o Inferno*, Espíritos sofredores)

Adulterar: **1** Introduzir alteração em; modificar <*a luz adulterou a qualidade do vinho*> <*adulterou(-se) o projeto (com a incorporação de novas ideias)*>; **2** produzir falsificação em (esp. em documentos); defraudar <*adulterou o passaporte*>; **3** corromper(-se) por; viciar(-se) <*adulterou seus hábitos saudáveis*> <*adulterava-se com más companhias*>; **4** cometer adultério ('violação da fidelidade conjugal') (HOUAISS)

*"Por trás de cada
olhar, existe uma história
que ninguém conhece...
Mas que a maioria se acha
capaz de julgar."*





**Tem gente que é
especialista em
detectar as
falhas dos
outros, mas
é míope
para enxergar
as próprias.***



"Deveríamos nos abster de opinar sobre a vida alheia... Não sabemos o que nos espera no passo seguinte. Quase todas as pessoas que observei recriminando os outros caíram naquilo que criticaram."

Chico Xavier

Referência bibliográfica:

GRUPO DE ESTUDOS DE ÉTICA. *A ética de Jesus*. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2014.

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2007d.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.

CHAMPLIN, R. N. *O Novo Testamento interpretado versículo por versículo*. Vol. 2. São Paulo: Hagnos, 2005.

Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulinas, 1987

Bíblia Santuário: Aparecida, SP: Santuário, 1984

BARRERA, J. T. *A Bíblia judaica e a Bíblia cristã: introdução à história da Bíblia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

EHRMAN, B. D. *O que Jesus disse? O que Jesus não disse?: Quem mudou a Bíblia e por quê*. São Paulo: Prestígio, 2006.

JOHNSON, P. *História do Cristianismo*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho*. Vol. 5. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964.

VERMES, G. *As várias faces de Jesus*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Frase Madre Tereza: <http://cucasuperlegal.blogspot.com.br/2009/04/as-mais-lindas-frases-poesias-e.html>

Imagens:

Mulher adúltera: <http://t0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcR4ggNmQ24SLyLSjgQG7pqiiIbszEm-P2I-pWBEaSCYRJoRWBY>

Madre Tereza:

http://www.mensagemespirita.com.br/uploads/autores_file_foto/madre_tereza.jpg

ESE: <https://estudosdeespiritismo.files.wordpress.com/2014/10/150-anos-de-o-evangelho-segundo-o-espiritismo21.png>

Jesus e a mulher adúltera: <http://2.bp.blogspot.com/-6lFAjYAtVuY/UoPN-BqDnYI/AAAAAAAAAE7c/JVjCRwsnC0A/s1600/Slide1.JPG>

Jesus orando:

http://dc162.4shared.com/img/C5wuamC-/s3/jesus_no_getsemani_2.jpg

Ser santo: http://colunas.gospelmais.com.br/files/2012/09/ser_santo.jpg

Frase falar pecado...:

http://www.classificadosteresina.com.br/uploads/141530311447_867488906604435_3150103593632684547_n.jpg

Juiz implacável: <http://4.bp.blogspot.com/-UAPgptsGk8A/VPw5S-2QgRI/AAAAAAAAAQsY/axgA2aicjPw/s1600/juiz.jpg>

Jesus: http://www.irmaoclarencio.org.br/pdf/clareando/Fev_2012.pdf

Criança apontando dedo:

http://visaotangencial.files.wordpress.com/2010/11/dedo_apontando.jpg

Jesus criança no colo:

http://farm3.static.flickr.com/2289/2534407814_826129f4f2.jpg

Espelho:

http://images.tcdn.com.br/img/img_prod/268642/espelho_dupla_face_para_bancada_19x27_5_3901_1_20130204175453.jpg

Orgulho abrir mão:

<http://www.bispomacedo.com.br/files/2013/06/orgulho-peq.jpg>

De que vale o orgulho:

http://c3.quickcachr.fotos.sapo.pt/i/Bd3137be5/14989478_H5NoW.jpeg

Jesus com crianças:

<http://amigoespiritual.files.wordpress.com/2013/08/jesus-e-as-criancas.jpg>

Orgulho liberte-se: www.luzdoespiritismo.com.br

Por trás...: https://scontent.cdninstagram.com/t51.2885-15/s320x320/e35/13116681_229090350794673_2130991610_n.jpg?ig_cache_key=MTI0MDg2MDM5MzM3MTkxMjU1Mg%3D%3D.2

Mr Magoo: <http://www.fotofrases.com.br/wp-content/uploads/2014/03/especialista-em-detectar-as-falhas-dos-outros.jpg>

Chico: https://lh3.googleusercontent.com/-6OIHNIwRgNM/V1tza6D791I/AAAAAAAAABBPI/fY8azioXXb07efUNEcPg2PCZCD7iruaYw/w417-h549/13254582_1720671844838120_6693704336545765787_n.jpg

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 2